



Regras Gerais – Versão 2.0

1a. COLETÂNEA BRASILEIRA DE DESIGN INTELIGENTE

Considerações gerais

•Solicita-se aos autores que leiam todas as instruções abaixo antes de preparar o capítulo (conforme [chamada pública](#) no site institucional) e antes de iniciar o processo de submissão.

•Somente serão aceitos pelos Editores os manuscritos que estejam rigorosamente de acordo com as normas especificadas nos tópicos abaixo.

• O trabalho deve conter dados originais e textos originais produzidos pelos autores, ou fazer a devida referência a textos ou dados extraídos de outras obras.

•Deve-se ter autores (recomenda-se de 2 a 5) graduados, de preferência pelo menos 1 com mestrado ou doutorado, em áreas científicas. Todos os autores do manuscrito deverão estar informados e concordar com as normas editoriais do Livro.

•Tratar de temas estritamente científicos e de evidências científicas que contribuam para o debate design inteligente *versus* evolucionismo, e como essas evidências favorecem a tese do design inteligente e se opõem ao evolucionismo; ou vice-versa.

•Devem-se evitar inferências a posições filosóficas e/ou teológicas específicas sobre a origem do DI ou sobre a identidade do designer.

•Destacar, sempre que possível, aspectos que apontem para os pilares do DI como a complexidade irreduzível, informação abstrata, antecedência e ajuste fino. Evite descrever detalhes técnicos sem fazer uma relação direta deles com a viabilidade do DI ou do evolucionismo.

•Antes da submissão, cada autor ou grupo de autores deve sugerir – entre os membros da TDI-BRASIL – 2 ou 3 possíveis revisores.

As submissões devem ser enviadas para os e-mails dos Editores Marcos Eberlin (marcos.eberlin@mackenzie.com) ou Everton Alves (evertonando@hotmail.com).

Foco e Escopo

A 1ª Coletânea Brasileira de Design Inteligente publicará manuscritos no formato de artigos originais ou de revisão que cubram um amplo e interdisciplinar espectro de assuntos sobre a origem da vida. Podem ser

submetidos artigos nas áreas supracitadas vinculadas às ciências históricas (Biologia, Geologia, Paleontologia, Astrofísica, Cosmologia), Química, paleoantropologia, ou ciências humanas e sociais que tratem de evidências que permitam avaliar a eficácia da tese central e única do Design Inteligente, além de abordagens relacionadas à controvérsia do ensino do design inteligente *versus* evolucionismo ou de seus atributos frente a filosofia da ciência.

1. Preparação do capítulo

a. Tamanho

O manuscrito deve conter entre 50 mil (20 páginas) a 100 mil caracteres (40 páginas) e figuras (máximo de 1 por 2 páginas). Cada página será formada por cerca de 2.500 caracteres com espaços, portanto, calcule a equivalência das suas figuras em caracteres.

b. Organização

Os manuscritos submetidos devem ter o seguinte formato organizacional:

- O texto deve ser formatado para tamanho A4 (210 x 297 mm), redigido utilizando editor Word (*.doc) ou equivalente, fonte Arial 12, digitados com espaçamento 1,5, com margens de 2,0 cm cada, texto justificado;
- O texto deve ser corrido, com o conteúdo dividido em tópicos e subtópicos;
- Para notas, use notas de rodapé. Para referências, use nota de fim.
- Não use negrito, exceto para títulos (itálico pode ser usado ocasionalmente para chamar a distinção para palavras específicas, mas seu uso deve ser limitado);
- Inclua gráficos, tabelas, figuras ou fotografias no texto, juntamente com legendas, mas forneça-os também em arquivos separados,.

2. Formatação dos manuscritos

2.1 Página de título

- Título: deve ser conciso e destacar o foco do capítulo;
- Nome dos Autores: apresentar nome completo, área de graduação, a mais alta titulação e a afiliação institucional.
- Nome do Departamento(s) ou Instituição a qual o trabalho deve ser atribuído.
- Se o manuscrito for submetido por vários autores, um autor deve servir como “Autor para correspondência”, indicado por um asterisco; para o qual as seguintes informações devem ser acrescentadas: nome, endereço completo, telefone e endereço eletrônico do autor para correspondência.
- Resumo: máximo de 300 caracteres, com espaço.

2.2 Siglas

Os termos usados com frequência podem ser abreviados colocando as abreviaturas entre parênteses após o primeiro uso do termo no texto; por exemplo, eletroforese de poliacrilamida (PAGE) ou tectônica de placas catastróficas (CPT). Apenas a abreviatura deverá ser usada posteriormente.

2.3 Tabelas

As tabelas devem ser incorporadas em um documento do Microsoft Word, com títulos breves e auto-explicativos e legendas se uma explicação for essencial para a compreensão da tabela. As tabelas devem ser numeradas de acordo com a sua sequência no texto e todas devem ser referidas no texto, por exemplo, (ver tabela 1).

2.4 Gráficos e Figuras

Os gráficos ou figuras devem ser fornecidos eletronicamente, junto com o texto, para o e-mail dos editores como arquivos 300dpi *.TIF, *.EPS, *.PSD, *.AI, *.JPG, *.PDF ou *.BMP. Eles podem ser enviados em cores ou em escala de cinza. Os gráficos devem ter um tamanho mínimo de 80 mm x 80 mm quando impressos (preferencialmente 1024 x 768 pixels). As fotografias são aceitáveis desde que tenham bom contraste e intensidade e sejam submetidas a cópias nítidas ou brilhantes ou a lâminas de 35 mm. Impressões de computador não são aceitáveis.

As figuras devem ser numeradas de acordo com sua sequência no texto. As devidas referências devem ser feitas no texto para cada figura. Dê preferência a figuras originais, mas se usar figuras de outras obras, a devida permissão deve ser obtida. No planejamento de imagens e figuras, o formato da página e a largura das colunas da revista devem ser mantidos em mente e devem permitir a possibilidade de redução. Cada ilustração deve ter uma legenda auto-explicativa.

2.5 Citações

As citações devem ser *ipsis litteris*, com as omissões indicadas claramente pelas reticências (...). Mesmo gramática errada e ortografia no original deve ser reproduzida. Quaisquer adições ou explicações dentro de uma citação precisam ser colocadas entre colchetes []. Fontes primárias são preferidas, mas se uma fonte secundária tiver de ser usada, o formato de referência deve ser [fonte primária], conforme citado em [fonte secundária].

2.6 Referências

- As referências devem ser indicadas no corpo do texto por números sobrescritos em sequência, e depois listadas em ordem numérica no final do texto na seção “Referências”; No Word, use notas de fim.
- Os autores devem tomar medidas extras para ter certeza de que todas as referências citadas no texto estão documentadas na seção de referências;

- Recomenda-se fortemente o uso de artigos científicos em relação a outro tipo de material de consulta, tais como livros, trabalhos em anais de eventos, textos em revistas magazine, jornais e em blogs ou sites;

- Os detalhes completos de todas as referências são obrigatórios, incluindo todos os autores e suas iniciais (acima de três autores, citar o primeiro autor seguido da expressão “et al”), o título completo do artigo ou livro, o título completo do trabalho acadêmico de outra natureza, o número do volume, o número do fascículo ou edição, o número da página), do livro ou do processo (se aplicável), dos editores e do local de publicação (no caso de um livro), e do ano de publicação. Se uma citação é repetida, então o mesmo número sobrescrito deve ser usado (uma referência cruzada).

O exemplos a seguir baixo (Normas Vancouver) cobrem os tipos mais comuns de referências:

Referências

Tomkins JP. How Genomes Are Sequenced and Why It Matters: Implications for Studies in Comparative Genomics of Humans and Chimpanzees. *AnswersResearchJournal*. 2011;4(1):81-88.

Longo MS, O’Neill MJ, O’Neill RJ. Abundant Human DNA Contamination Identified in Non-Primate Genome Databases. *PLOS One*. 2011;6(2):e16410.

Kryukov K, Imanishi T. Human Contamination in Public Genome Assemblies. *PLOS One*. 2016;11(9):e0162424.

Tomkins JP, et al. Analysis of 101 Chimpanzee Trace Read Data Sets: Assessment of Their Overall Similarity to Human and Possible Contamination With Human DNA. *Answers Research Journal*. 2016;9(2):294-298.

Denton M. *Evolution: A Theory in Crisis*. Bethesda, MD: Adler and Adler, 1986.

Belitz HD, Grosch W, Schieberle P. *Food Chemistry*. 3rd ed. Berlin:Springer; 2004

Torley VJ. Newton on Intelligent Design. *Uncommon Descent*, (14/03/2013). Disponível em uncommondescent.com; acessado em 11/05/2016.

Alves EF, Borelli SD, Tsuneto LT. 40th Annual Meeting of the American Society of Histocompatibility and Immunogenetics: 2014 Oct 20-24; Denver, CO. New York: Elsevier; 2014.

Alves EF. Estudo de associação entre os polimorfismos de um único nucleotídeo em genes de citocinas e a doença renal policística autossômica dominante em uma população brasileira [dissertação de mestrado]. [Maringá]: Universidade estadual de Maringá; 2014. 73p.